



EDITORIAL

Dos nossos reinos e do Reino de Deus

A «Festa de Cristo Rei» foi instituída pelo Papa Pio XI, em 11 de Dezembro de 1925, pela Carta Encíclica *Quas Primas*. Os tempos apresentavam-se sombrios e turvos e os céus nublados como os de hoje, e Pio XI, homem de acção, que já tinha fundado a Acção Católica em 1922, instituiu então esta Festa com o intuito de promover a militância católica e ajudar a sociedade a revestir-se dos valores cristãos. A Festa de Cristo Rei, no pós-Concílio, passou a celebrar-se no último Domingo do Ano Litúrgico, com o título de «Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo».

«O Senhor Reina!» (Salmo 93(92),1). Na verdade, Reinar é Salvar, isto é, trazer o bem-estar, a alegria e a prosperidade ao seu Povo. É esta a missão do Rei. Salvar é justificar, o que implica a extraordinária acção de transformar um pecador em justo. Justificar é, portanto, Perdoar.

O Bem é de sempre e é para sempre. É Primeiro e é Último. O Bem não começou, portanto. O que começou foi o mal que se foi insinuando nas pregas do nosso coração. Mas o que começa, também acaba. Os impérios da nossa violência, malvadez e estupidez caem, imagine-se, vencidos por um Amor frágil, forte, que é desde sempre e para sempre, e que vence, sem combater, a nossa prepotência!

É assim que Jesus atravessa as páginas dos Evangelhos e da nossa história, entregando-se por Amor à nossa violência, abraçando-a e, portanto, dissolvendo-a. É assim que o Amor Reina, nos Salva, Justifica, Perdoa e Recria. Os Judeus e Pilatos representam os impérios envelhecidos, podres e caducos da nossa violência, orgulho e estupidez. O Reino do Filho do Homem não pode, na verdade, ser daqui (João 18,33-37). Se fosse daqui, apenas aumentaria a espiral da violência.

Vem, Senhor Jesus! Ilumina com a tua Luz nova as trevas, as pregas e as pedras do nosso coração empedernido. Reina sobre nós, Salva-nos, Justifica-nos, Perdoa-nos, Recria-nos. Faz-nos outra vez à tua Imagem. (E H G)

VIDA PAROQUIAL

Dia 20/11 – Dia de Cristo Rei

Dia 20/11 – 13h; Almoço Convívio no Centro Social

Dia 27/11 – Início do **Advento**

Dia 01/12 – 15h; Reunião Gr. Visitadores de Doentes

Dia 03/12 – 11h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 03/12 – 18h; Aniversário do **Grupo de Oração Carismático**
“Escuta Israel”

Batismo e Crisma de Adultos – Estão a decorrer as sessões de preparação. Aceitam-se ainda inscrições, até 27/11, na Secretaria ou junto do Pároco.

Eucaristias da Catequese

Dia 20/11 – 10.00h; animada pelo 2º Ano Cat. Juvenil

Dia 24/11 – 18h30; animada pelo 5º Ano

Dia 27/11 – 10.00h; animada pelo 1º Ano Cat. Juvenil

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO 20-11-2011

Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros

Evangelho segundo São Mateus (Mt 25, 31-46)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me’. Então os justos Lhe dirão: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?’. E o Rei lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes’. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar’. Então também eles Lhe hão-de perguntar: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?’. E Ele lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer’. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».



COMENTÁRIO

(Ver página seguinte)

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Os Bispos de Portugal publicaram há dias uma mensagem sobre a "Esperança em tempo de Crise" da qual respigamos o que nos pareceu mais motivador para uma reflexão:

"Atravessamos dificuldades grandes, como grandes são as incertezas quanto ao futuro, para a generalidade dos cidadãos e muito especialmente os mais pobres e frágeis. Como bispos católicos, devemos e queremos estar absolutamente com todos, em especial com quem mais precisa de palavras e gestos de esperança: esta nasce da solidariedade e de um Deus que nunca nos abandona. Na compreensão cristã da vida, a generosidade e a coragem com que se superam as dificuldades são fermento de uma sociedade nova. Aproveitemos este momento, para aprofundar valores que não deveríamos esquecer nunca, pois são a própria base duma sociedade justa e saudável. Alimentámos, ou alimentaram-nos, aspirações que agora são impossíveis de concretizar.

É cada vez mais claro que a política internacional não pode reduzir-se, nem muito menos submeter-se, a obscuros jogos de capital que fariam desaparecer a própria democracia.

Nesta curta mensagem, que pretende ser um sinal de presença, oferecemos o que nos é mais próprio como Igreja Católica em Portugal:

– A nossa solidariedade activa e em franca colaboração com tudo o que se faça na sociedade em prol de um bem comum e não deixe ninguém em condições desumanas.

– A nossa insistência nos valores e princípios fundamentais da doutrina social da Igreja, que aliás compartilhamos com a racionalidade humana em geral, concretizando-se em quatro pontos axiais: a dignidade da pessoa humana; o bem comum; a subsidiariedade, que suscita e apoia a contribuição específica de cada corpo social; e a solidariedade, expressão da fraternidade, que nunca procura o bem particular sem ter em conta o bem de todos.

– A certeza de que compartilhamos "as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias" dos nossos concidadãos, querendo reproduzir agora os sentimentos daquele Cristo, que tendo nascido há dois mil anos, quer "renascer" também no Natal que se aproxima – e com a mesma luz para idênticas trevas." (Compilado por A C R)

COMENTÁRIO (Festa de Cristo Rei)

O ano litúrgico termina em glória. Cristo que se fez connosco peregrino do tempo e dos homens, era verdadeiramente Rei. Todo o ano litúrgico celebra a realeza de Cristo.

Já nasceu Rei em Belém, estrela das nossas buscas e homenagens.

No pretório e na cruz foi exaltado acima de todo o poder e soberania.

É digno o Cordeiro imolado de receber o poder e a força, a glória, a honra e o louvor.

Oculto-se em cada instante um Reino que me espera.

Na fidelidade à graça, aqui e agora, sou proclamado Rei.

I DOMINGO DO ADVENTO 27-11-2011

Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa

Evangelho segundo São Marcos (Mc 13, 33-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».



COMENTÁRIO

Recomeça um novo ano litúrgico, ano do Senhor, ano da salvação.

Mais uma vez vai o Cristo ressuscitado andar os nossos caminhos, viver a nossa vida. Mais uma vez a Igreja nos chama a participar na sua obra redentora, assumindo cada um a sua função sacerdotal.

Os ritos sagrados são o viver de cada dia. Vamos fazer a nossa parte actualizando o mistério de Cristo, reproduzindo a sua vida ao ritmo dos seus passos. Assim se completa em nós o Cristo total, como membros do seu corpo, e o Verbo do Pai recomeça outra vez.

Que as vindas de Deus e dos irmãos não nos encontrem a dormir.

-- Dia das Grávidas --

No dia 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, na Eucaristia das 12 horas, vamos manifestar o nosso apreço pelas mulheres que aceitaram o desafio de dar-se para que uma nova vida surja no mundo.

Estão convidadas todas as grávidas da nossa comunidade que para elas, nesse dia, quer pedir ao Senhor da Vida uma benção especial.

Não deixes de marcar presença, a comunidade orgulha-se de ti!

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos e endereço electrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.